No meio da mata, em um ambiente com poucas casas, Jesus cai pela segunda vez e é ferido pelos soldados (fig. 26).

Figura 26

Um camponês auxilia Jesus para carregar a sua cruz. Os soldados portam capacetes com as inscrições da CIA e da GN (Guarda Nacional). Ao fundo aparecem casas coloridas entre a vegetação (fig. 27).

Figura 27

Jesus cai pela terceira vez e então é hostilizado também pelo povo que se expressa ao lado de Somoza (fig 28).

Figura 28

Jesus tira a sua roupa para ser preparado para a crucificação, enquanto as mulheres choram prevendo o que vai ocorrer. Nesta pintura, os homens representam o opressor e as mulheres o povo oprimido (fig. 29).

Figura 29

Jesus é preso na cruz por populares. Somente duas pessoas à distância, acompanham a cena (fig. 30).

Figura 30

Finalmente Jesus é crucificado. Enquanto as mulheres choram ao pé da cruz. O soldado fere o seu peito com a lança O rosto de Jesus lembra o de Che Guevara e na parte de cima de sua cruz está descrito “Subversivo” (fig. 31).

Figura 31

Jesus morto é retirado da cruz por populares. Sua cruz fica na base do morro, onde vemos a presença de outras cruzes no topo do morro, o que simboliza o martírio da Nicarágua. Também, percebemos que a sua cruz na base simboliza a sua proximidade com o povo nicaragüense (fig. 32).

Figura 32